



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONOMICAS**

RENATO DUARTE CARACIOLA

**SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL E A AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA
PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA
TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO (TCT)**

SALVADOR

2010

RENATO DUARTE CARACIOLA

**SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL E A AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA
PARA A PRODUÇÃO DE BIODIESEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA
TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO (TCT)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado no curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal da Bahia como requisito parcial a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas.

Orientador: Prof^a. Dr^a. Gilca Garcia de Oliveira.

SALVADOR

2010

Ficha catalográfica elaborada por Valdineia Veloso CRB 5-1092

Caraciola, Renato Duarte

C257 Selo combustível social e a aquisição de matéria prima para a produção de biodiesel: uma análise a partir da teoria dos custos de transação (TCT) / Renato Duarte Caraciola. – Salvador, 2010
66f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Economia) –
Faculdade de Ciências Econômicas, Universidade Federal da Bahia, .

Orientador: Prof^a. Dr^a. Gilca Garcia de Oliveira

1.Biodiesel 2. Agricultura familiar 3. Agronegócio 4.Custos de transação I. Caraciola, Renato Duarte. II. Oliveira, Gilca Garcia. III. Título

CDD – 333.98

RENATO DUARTE CARACIOLA

SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL E A AQUISIÇÃO DE MATÉRIA PRIMA PARA A
PRODUÇÃO DE BIODIESEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA TEORIA DOS
CUSTOS DE TRANSAÇÃO (TCT)

Aprovada em 09 de julho de 2010

Orientador: _____

Prof^a. Dr^a. Gilca Garcia de Oliveira
Faculdade de Economia da UFBA

Prof. Dr. Hamilton Ferreira Jr.
Faculdade de Economia UFBA

Prof. Dr. Alynson Rocha
Faculdade de Economia UFBA

Dedico este trabalho a Claudia e Uellington Caraciola que desde as primeiras leituras, lutaram ao meu lado para que em um determinado momento eu pudesse concluí-lo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a meus pais Claudia e Uellington Caraciola, onde nas muitas horas em que pensei em desistir não me deixaram esmorecer.

Aos meus amigos Marco Pereira e Luiz Henrique Eloy que nas horas da dificuldade me disseram para acreditar e apenas me arrependeu do que nunca tenha tentado fazer, e ao amigo Daniel pelas boas risadas e momentos de descontração.

Ao Gilmar e Solange Lemos Sá, que com as palavras mais doces e, ao mesmo tempo, enérgicas souberam me trazer de volta a realidade por muitas vezes.

Aos meus familiares distantes da cidade de Belo Horizonte (MG) e Feira de Santana (BA) que no coração sempre estarão por perto, assim como minha irmã Camila Caraciola.

A Itana e toda família Rocha ao qual me projetaram o exemplo de vida e dignidade que acredito ser o ponto ótimo a ser atingido.

Ao Grupo Guerreiros da Paz, pelas lições de humildade que ainda preciso internalizar, a Ítalo Barreto e a toda família das estrelas que eu nunca imaginei que poderia existir.

Aos amigos de jornada da Faculdade de Ciências Econômicas que estiveram comigo nos momentos de concordância, e discordância, contudo sempre grandes amigos, em especial ao amigo, atual mestrando, Arthur Bacelar pelas valiosas contribuições.

A Professora da escola de Ciências Econômicas da UFBA e minha orientadora Gilca Garcia de Oliveira, que me proporcionou oportunidades únicas de vivenciar e estar perto do objeto ao qual me propus a estudar, ao professor Hamilton Ferreira Jr. que soube passar com maestria os conhecimentos ao qual me apoderei para realizar meu trabalho, assim como o Professor Ednildo Andrade Torres da escola Politécnica da UFBA, que me sinalizou as primeiras oportunidades de conhecer o objeto que um dia viria a se transformar no tema desta monografia.

Por fim agradeço a DEUS, Nossa Senhora e todos os mentores que surgiram na minha vida e me deram as melhores direções, que a minha rebeldia se recusou a seguir, porém até hoje não desistiram de me conduzir a maiores graus de evolução existenciais.

Todo o homem que tem o poder de comandar é responsável pelo excesso de trabalho que impõem aos seus subordinados [...]

Allan Kardec

RESUMO

Observando a importância da necessidade crescente de livrar-se das importações de petróleo, após os dois choques de 1973 e 1979, o mundo vem buscando formas alternativas de produção de combustíveis. O biodiesel apresenta-se como uma dessas alternativas, pois tem a capacidade de substituir o óleo diesel proveniente do petróleo, em motores do ciclo diesel com pouca ou nenhuma modificação. O Brasil se encaixa nessa perspectiva de negócios, sendo que as matérias primas principais para a produção do biodiesel são as oleaginosas e dadas as grandes extensões territoriais em conjunto com a biodiversidade do país podemos explorar vantagens em escalas de produção, desta forma foi criado o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB) que visa inserção social e desenvolvimento do programa, e para garantir essa inserção foi criado o Selo Combustível Social (SCS) que atribui vantagens fiscais para quem adquirir matéria prima da agricultura familiar. Contudo a vulnerabilidade dos agricultores familiares em meio ao programa provoca pressões por parte dos produtores de biodiesel, que jogam no momento de fazer a escolha entre adquirir matéria prima da agricultura familiar ou do agronegócio, tentando seguir as normas que garantem a concessão do SCS.

Palavras Chave: biodiesel. Matéria prima. Oleaginosas. PNPB. SCS. Agricultura familiar. Agronegócio.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Oferta Interna de Energia, Estrutura de Participação das Fontes, Brasil, 2007.	16
Gráfico 2 - Oferta Interna de Energia, Estrutura de Participação das Fontes, Bahia, 2007.	22
Quadro 1 - Empresas produtoras de biodiesel no Estado da Bahia, Brasil, 2008.....	24
Mapa 1 - Distribuição geográfica das usinas de biodiesel em funcionamento, Territórios de Identidade, Bahia, 2009.....	27
Quadro 2 - Número de estabelecimentos, área e valor bruto da produção, Bahia, 1996.	30
Gráfico 3 - Evolução dos preços médios mensais (saca 60 kg) de mamona e soja entre jan 2005/ jun2010.	34
Quadro 3 - Percentual mínimo de aquisições de matéria-prima por região, comparativo 2005/2009.	52
Quadro 4 - Características das Transações.	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Oferta Interna de Energia, Renovável e Não-Renovável em 10 ³ (tep) e (%), Brasil, 2006/2007.	17
Tabela 2 - Área, número de municípios, população estimada e densidade demográfica, Territórios de Identidade, Bahia, Brasil, 2006.	21
Tabela 3 - Oferta Interna de Energia, Renovável e Não-Renovável em 10 ³ (tep) e (%), Bahia, 2006/2007.	23
Tabela 4 - Grau de distribuição da terra, através do Índice de Gini por município, Bahia, 1940 a 2006	28
Tabela 5 - Tipos de oleaginosas e suas características.	31
Tabela 6 - Levantamento da safra de mamona no Brasil.	33
Tabela 7 - Desempenho da mamona em propriedades familiares no norte de Minas Gerais com uso de dois padrões de tecnologia de produção.	35
Tabela 8 - Alíquotas diferenciadas PIS/PASEP e COFINS para o SCS, proveniente das aquisições da agricultura familiar e do agronegócio, em R\$/m ³	53
Tabela 9 - Valor dos impostos m ³ /ano em reais (R\$) por diferentes capacidades das usinas da Bahia.	54

LISTA DE SIGLAS

ANP	Agência Nacional de Petróleo
ANPA	Associação Nacional dos Pequenos Agricultores
BASA	Banco da Amazônia S/A
BEB	Balanço Energético da Bahia
BEM	Balanço Energético Nacional
BNB	Banco do Nordeste
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento
CIA	Centro Industrial de Aratu
COFINS	Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social
CONTAG	Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura
COPEC	Complexo Petroquímico de Camaçari
DAP	Declaração de Aptidão ao PRONAF
DOU	Diário Oficial da União
FAPRI	Food and Agricultural Research's Institute
FETRAF	Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar
GLP	Gás Liquefeito de Petróleo
IFBA	Instituto Federal da Bahia
IN	Instrução Normativa
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MME	Ministério de Minas e Energia
OCDE	Organization for Economic Co-Operation and Development
OGR	Oleos e Gorduras Residuais
OIE	Oferta Interna de Energia

PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PBIO	Petrobrás Biocombustíveis
PIS	Programa de Integração Social
PNPB	Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
SCS	Selo Combustível Social
SICAF	Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores
TCT	Teoria dos Custos de Transação
TEP	Toneladas Equivalentes de Petróleo
UESC	Universidade federal de Santa Cruz
UFBA	Universidade Federal da Bahia

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	13
2	O PROGRAMA NACIONAL DE PRODUÇÃO E USO DO BIODIESEL (PNPB)	15
3	O BIODIESEL NA BAHIA	21
4	FONTES DE MATÉRIA PRIMA E ESTRATEGIAS COMPETITIVAS	28
4.1	FONTES DE MATÉRIA PRIMA	28
4.2	ESTRATÉGIAS COMPETITIVAS	36
5	A TEORIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO	40
5.1	NATUREZA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO	41
5.2	NATUREZA DOS CONTRATOS	43
5.3	TIPOS DE TRANSAÇÃO E CAUSAS DAS ESPECIFICIDADES DOS ATIVOS	44
5.4	ESTRUTURAS DE GOVERNANÇAS	45
6	ANÁLISE DAS TRANSAÇÕES DE MATÉRIA PRIMA	49
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	59
	REFERÊNCIAS	61
	ANEXOS	64